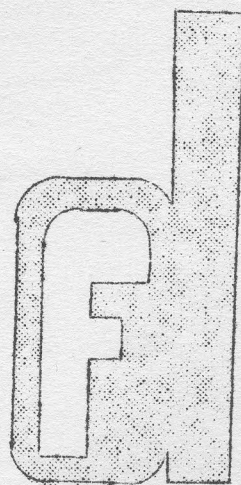


VICTORIA REGIA MACHADO FERREIRA

Atividade Lúdica  
Para o Excepcional  
Deficiente  
Físico



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA  
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA FUNDAMENTAL  
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E CONTROLE DO ENSINO  
PRIMÁRIO OFICIAL  
SEÇÃO DE ENSINO ESPECIAL  
SUBSEÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS

Publicação - 8/69

"Para a criança em idade pré-escolar, brincar é a coisa mais séria do mundo, é tão necessária ao seu desenvolvimento físico quanto o alimento e o descanso. É o meio que a criança tem de travar conhecimento com o mundo e adaptar-se àquilo que a rodeia".

Harris Mitchel

Trabalho apresentado por:

• VICTORIA REGIA MACHADO FERREIRA

Coordenadora da Subseção de Deficientes Físicos  
Para a VII Semana de Estudos da OMBP

Como todo trabalho com crianças deficientes, também a recreação exige dose, controle de reações, planejamento / cuidadoso e cuidados especiais de acordo com o grupo a que se / destina. A partir desses cuidados especiais todo deficiente pode participar de alguma forma de recreação; exemplo disto é a / competição entre paraplégicos e indivíduos normais em jogos de basquetebol.

Os jogos ou a terapêutica recreativa são uma forma aceita de tratamento no novo campo da Medicina. Elas representam um desafio à inteligência do indivíduo para escolher se quer independência e reabilitação ou acomodação a uma atividade vegetativa e patológica, escudando-se em sua deficiência.

A importância do valor terapêutico da recreação é que enquanto ela satisfaz às necessidades de atividade, é também acompanhada de contentamento.

A criança é egocêntrica; à medida que cresce, vai-se agrupando, se ajustando à sociedade de outras crianças. Este seu afastamento gradual do egocentrismo se faz através da recreação, favorecendo sua participação cooperativa nas atividades sociais de grupo, comportamento este que será a tônica de suas atividades adultas. Ela tem que ceder às determinações do grupo, tem que esperar sua vez, tem que participar nas atividades do / grupo. Entretanto, logo aprende que no grupo há mais força do que nela sozinha, porque ali encontra segurança. Para ela isto significa "fazer parte" que é a dinâmica das relações humanas.

Todos aqueles que lidam com deficientes físicos não têm que vê-los como crianças que precisam desembaraçar-se de suas deficiências, racionalizando-as, entendendo que todos encontram frustrações. O que difere no comportamento entre vitoriosos e vencidos é que alguns usam estas mesmas frustrações como escada para atingir níveis mais altos, outros usam-nas como muletas compensatórias, acomodando-se.

## JUSTIFICATIVA

Conceituamos o deficiente físico como todo indivíduo que temporariamente ou permanentemente esteja incapacitado de // participar de atividades sócio-culturais normais por motivo de saúde.

Entre eles encontramos portadores de deficiências várias como: cardiopatia, nefropatia, subnutrição, anemia, de-// formação congênita, paralisia cerebral, epilepsia, problemas or- topédicos, seqüelados de poliomielite, etc.

Dentre os objetivos gerais de educação, visamos // contribuir para sua integração tornando-o útil à si mesmo e à / sociedade, utilizando seus próprios recursos e auxiliando-o tan- to quanto possível a levar vida útil e produtiva.

De acôrdo com a Declaração dos Direitos da Criança "tôda criança deficiente tem o direito de crescer num mundo que não a ponha de lado; num mundo que a veja não com desprezo ou / pena ou ridículo, mas a acolha bem, tal como faz a qualquer cri- ança. Um mundo que lhe ofereça privilégios e responsabilidades iguais aos concedidos às demais. Tôda criança tem o direito de sentir-se necessária, desejada, integrada ao meio a que pertenc- e".

Um dos principais agentes educativos é o brinquedo sendo uma de nossas heranças naturais; é através dêle que a cri- ança aprende a adquirir o direito de ser aceita por outras cri- anças. A aprendizagem é feita com prazer pois a recreação não é apenas brinquedo, é a própria vida da criança. Para ela, brin-// car é viver, viver dentro de seus interesses, dentro de sua evo- lutiva.

Além de ser uma fase normal da vida, torna-se reco- nhecido que é necessária à nossa moderna, agitada e tensa socie- dade, constituindo um preventivo contra a incapacidade física e a instabilidade emocional. Três das mais acentuadas necessida-// des do corpo - a orgânica, a social e a emocional podem ser sa- tisfeitas através da recreação.

Através das atividades lúdicas e participação em atividades sociais, alguns se tornam mais seguros e, superando / suas fraquezas, apoiam-se em outras aptidões. É preciso experimentar tanto o sucesso como o fracasso, é preciso aprender por si próprios mesmo à custa de erros. As características da honestidade, do reconhecimento de valores, da cooperação, da tolerância dos direitos alheios, são adquiridos através da experiência real.

A criança deficiente tem a facilidade levada pela comunidade que a cerca de proteção, de esconder-se em suas deficiências, fugindo aos problemas normais da vida. Através da competição provocada pelos jogos, ela enfrenta situações que dirigem sua atenção para fora de si e de suas dificuldades, revelando outras características positivas em situações reais e normais.

O sucesso nos jogos compensam os fracassos que já experimentou, encorajando-a a tentar novamente. Este sucesso // produz sentimento de auto-confiança, libertando-a das tendências agressivas como válvulas de escape, de forma aceita pela sociedade, prevenindo possíveis e graves desajustes emocionais, ajudando-a a adaptar-se ao meio ambiente.

Temos na História Mundial exemplos de indivíduos / que lutaram tenazmente contra suas deficiências. Entre eles temos Franklin D. Roosevelt, que seqüelado de poliomielite lutou determinadamente com sua inteligência, vencendo sua deficiência física. Aqui mesmo na Guanabara temos o exemplo dos ex-deputados estaduais Jorge Valadão e Cristiano Lacorte; o primeiro paralisado cerebral; o segundo paraplégico, iniciou sua atividade pública a partir de seu grande interesse pelo futebol, sendo o // chefe da torcida brasileira em vários campeonatos mundiais. Não poderia deixar de citar aqui a nossa ex-Coordenadora- Marly Guimarães Fróes Peixoto que apesar de sua grave deficiência física durante anos a fio ficou à testa da Subseção de Deficientes Físicos sendo sua criadora e incentivadora mesmo agora após sua / morte recente.

## CUIDADOS GERAIS NO PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA O DEFICIENTE FÍSICO

- . planejamento cuidadoso quanto às limitações.
- . escolha de local: arejado e iluminado suficientemente.
- . ambiente calmo, sem material excitante - para os instáveis e convulsivos.
- . número de crianças limitado - 15 no máximo.
- . observação cuidadosa da postura evitando posições viciosas. capazes de possibilitar deformações.
- . adaptação dos instrumentos usados.
- . dosagem de atividades excitantes e calmantes, // permitindo pausas relaxadoras a fim de evitar fadiga mental e física.
- . observação das reações físicas e psíquicas.
- . as atividades esportivas devem ser realizadas // com aprovação e supervisão médica.

### ATIVIDADES RECOMENDADAS.

#### Jogos

1. Jogos de conjunto-  
sem destaque de nenhuma criança  
ação comum a todos  
objetivo único
2. Jogos com destaque-  
uma criança tem momentaneamente a iniciativa e o comando, enquanto as outras agem em conjunto, na expectativa que lhe chegue a vez.
3. Jogos sensoriais-  
objetivos marcadamente terapêuticos.
  - para a atenção visual
  - para a atenção auditiva
  - para a memória visual

- para a memória auditiva
- para percepção e discriminação tátil
- para a percepção figura-fundo
- para aquisição de conceito e esquema corporal
- para orientação espacial
- para coordenação motora
  - / movimentos amplos
  - / movimentos finos
  - / coordenação mão-olho
- equilíbrio
- etc.

#### 4. Jogos de mesa

- . dama
- . dominó de figuras
- . quebra-cabeças
- . etc.

#### Atividades rítmico- musicais

1. Ritmos naturais
2. Ritmos característicos
3. Canções com acompanhamento de gestos
4. brinquedo cantado
  - . em fileira
  - . roda simples
  - . roda com figurante no centro
  - . roda com dois ou mais figurantes no centro
  - . roda com figurante fora
  - . roda com figurante dentro e fora
  - . roda sentada
  - . rodas concêntricas
5. bandinha rítmica

#### Teatro

1. ativo ( em que as crianças participam ativamente)
  - . dramatizações

- . jogos dramáticos
  - . fantoches
  - . sombras
  - . varas
2. passivo ( em que a criança é apenas espectador)

#### Histórias

1. ouvidas
2. lidas
3. gravadas

#### Projeções

1. fixas
2. cinematográficas

#### Atividades criadoras manuais

1. pintura
2. recorte
3. colagem
4. modelagem
5. desenho
6. tecelagem
7. trabalhos manuais em metal - especialmente recomendados aos agressivos
8. trabalhos em madeira
9. trabalhos em couro
10. costura
11. bordado

#### Atividades esportivas

1. natação
2. boliche
3. arco-flecha
4. excursões
5. escotismo
6. pesca



Festividades

- comemorações de datas festivas como: Natal, Aniversários, Dia das Mães, Festas Juninas, etc.

Fontes consultadas

Ed. Pré primária, Seção - Recreação

Peixoto, Marly G. Fróes- Notas de aulas

Stafford, George T. - Monografia